



## **REFLETINDO SOBRE A IMERSÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PATOS-PB NO UNIVERSO DA CIBERCULTURA**

Juliana Pereira Alves, UEPB, juliannaalves02@gmail.com  
Pablo Roberto Fernandes de Oliveira, UEPB, pablorobertofernando@gmail.com  
Jucelio Soares dos Santos, UEPB, jucelio.soares.santos@gmail.com  
Rosângela de Araujo Medeiros, UEPB, professorarosangelauepb@gmail.com

### **Introdução**

Vivemos em uma era cada vez mais digital. As práticas e saberes estão sendo delineados pelo universo da cibercultura, a partir da conexão mundial dos computadores (LÉVY, 1999). Mas será que as unidades escolares da educação básica da rede municipal de Patos-PB vivenciam, de fato, este universo ciber? Como professores e alunos participam deste âmbito? Qual a contribuição do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) nessas escolas?

Dessa forma, justifica-se como necessário entender e analisar todas essas questões abordadas neste trabalho, a fim de verificar se as escolas estão inseridas no universo da cibercultura.

Considerando tais problemáticas, o objetivo geral deste trabalho é apresentar os resultados de uma pesquisa de campo, que intenta analisar como quatro instituições públicas educacionais pesquisadas no município de Patos estão sendo inseridas no contexto da cibercultura, identificando como professores e alunos participam desse processo.

### **Metodologia**

Para tanto, foi estruturado um estudo de caso explicativo, conforme propõe Gil (2008) no qual houve aplicação de questionários e visitas aos laboratórios de informática das unidades escolares investigadas, além da realização de entrevistas com gestores e profissionais responsáveis pelo referido programa em Patos.

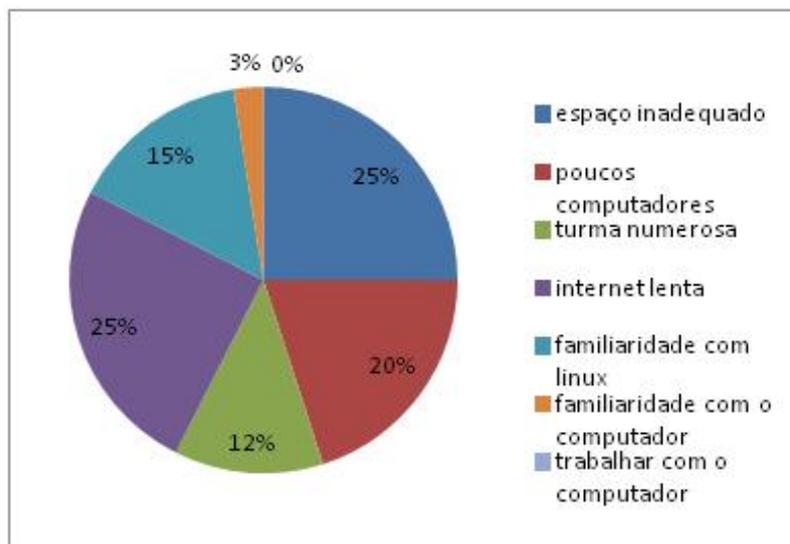
Posteriormente, foram construídas análises qualitativas, inter-relacionando os perfis quantitativos às reflexões teóricas discutidas no decorrer desta pesquisa.

## Resultados e discussão

A presença das TICs tem crescido com efervescência nas escolas públicas, através dos programas governamentais, possibilitando que gestores e educadores vislumbrem o potencial das TICs para favorecer uma aprendizagem significativa (JUNQUEIRA, 2012). As escolas públicas da cidade de Patos-PB, já dispõem de laboratórios de informática e têm sido contempladas com esses projetos, os quais incentivam o uso do computador na escola, por meio do ProInfo.

Dos professores investigados, 25% (GRAF. 1) responderam que o espaço físico inadequado e a Internet lenta (25%) são os principais problemas na utilização dos computadores. Mas nenhum deles relatou ter problemas em desenvolver atividades com a ferramenta.

Gráfico 1: Principais problemas dos computadores nas escolas



Fonte: Gerado pelos autores (2014).

Em relação aos dispositivos tecnológicos, 8 professores declararam que o notebook é o mais explorado no uso pessoal, seguido do celular comum (7 afirmaram). Dessa forma, observa-se que os professores têm utilizado as ferramentas digitais em seus cotidianos, sendo a maioria caracterizada como Imigrantes Digitais (PRENSKY, 2001).

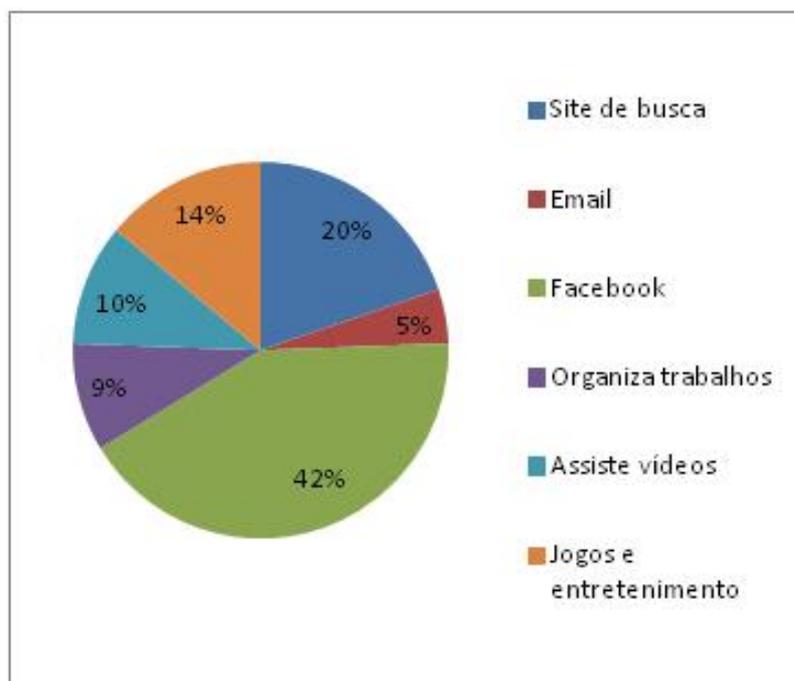
Quando perguntados sobre as atividades que mais realizavam em seus computadores, 32% afirmaram que utilizam para a confecção de slides e 30% para pesquisar e elaborar conteúdos para as aulas.

No que se refere ao universo dos alunos, 20 afirmaram que possuem computador em casa e os outros 20, relataram não dispor desta ferramenta em suas residências. No que diz respeito à Internet, 26 beneficiam-se dela, enquanto que 14 não a utilizam. Para tanto, o local mais recorrido para o acesso da Internet foi o celular, conforme respostas de 25 discentes e 33 destes atestam que usam-a com frequência, o qual 19 deles usam a Internet de 1 a 2 vezes no dia.

Referente às idas à sala de informática com o professor, em 2014, 25 alunos afirmaram que nunca foram e 10 disseram que vão semanalmente, sendo jogos a atividade mais realizada.

Quando questionados sobre o principal uso da Internet, 35 alunos disseram utilizar para acessar as redes sociais, e 17 disseram estudar utilizando a Internet. Com relação ao que mais os alunos faziam no computador, 42% (GRAF. 2) disseram que navegam no Facebook e 20% visitam sites de buscas.

Gráfico 2: Principais funções do computador para os alunos



Fonte: Gerada pelos autores (2014).



## Conclusão

Para perceber que uma escola está ou não inserida na cibercultura, é necessário que alguns pontos sejam analisados. Primeiro, a mesma precisa oferecer a infraestrutura necessária, para tal - computadores e Internet. Depois, professores e alunos devem fazer uso destes recursos para a aprendizagem.

As escolas pesquisadas demonstraram estar inseridas na cibercultura, tendo o ProInfo como um programa que tem favorecido esta inserção. Todas possuem salas de informática com computadores e acesso à Internet. Como também, os professores e alunos disseram utilizar estes espaços, ainda que ainda existam questões a serem melhoradas como a velocidade da Internet.

## Referências

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUNQUEIRA, E. S.; MESQUITA, O. A. **Materiais didáticos digitais em rede e aprendizagem**: reflexões críticas em torno do conectivismo. In: 35a Reunião Anual da ANPEd, 2012, Porto de Galinhas, PE. Educação, cultura, pesquisa e projetos de desenvolvimento: O Brasil no século XXI. Rio de Janeiro: ANPEd, 2012.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.

PRENSKY, M. **Nativos Digitais, Imigrantes Digitais**. Tradução: Roberta de Moraes Jesus de Souza. Califórnia: NBC University press, 2001.

SEED-BRASIL. **PROINFO: Informática e Formação de Professores**. Secretaria de educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000. 192 p. (série de Estudos. Educação a Distância, v.13).